

1
2
3 **ATA DA 213ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
4 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA**
5 **(19/04/2011)**

6 Ao décimo nono dia do mês de abril de dois mil e onze, às dezenove horas e vinte e cinco minutos,
7 no Auditório Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a certificação do quórum necessário, reuniram-
8 se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a duocentésima décima terceira reunião
9 ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta os seguintes assuntos: **1 -**
10 **Aprovação da Pauta para a 213ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação das Atas: da reunião**
11 **extraordinária de 01 de fevereiro de 2011 e da 212ª reunião Ordinária do CMS; 2 - Informes; 3**
12 **- Prestação de conta do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de fevereiro e março de**
13 **2011; 4 - Situação atual funcional e operacional das Unidades de Saúde; 5 - 12ª Conferencia**
14 **Municipal de Saúde; 6 -Instituição de Comissão Técnica do Conselho Municipal de Saúde para**
15 **discutir junto com a Associação Médica de Londrina e o Sindicato dos Médicos a situação da**
16 **saúde no Município; 7 - Reativação da Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de**
17 **Saúde. Ana Olympia dá boa noite aos presentes, e inicia a reunião ordinária do Conselho Municipal**
18 **de Saúde com primeiro item de pauta 1 - Aprovação da pauta para a 213ª Reunião Ordinária do**
19 **CMS e Aprovação das Atas da reunião extraordinária de 01 de fevereiro de 2010 e da 212ª**
20 **Reunião Ordinária do CMS. A pauta é aprovada de forma unânime pelos conselheiros. A seguir é**
21 **apreciada a ata extraordinária do dia 01 de fevereiro, sendo APROVADA por 22 votos**
22 **favoráveis e 1 abstenção, conselheiro Cícero Cipriano. A seguir é colocada em apreciação a ata da**
23 **212ª reunião Ordinária do CMS. Cícero Cipriano pede que conste sua abstenção na votação da ata**
24 **extraordinária de 29 de novembro de 2010. Manoel Amaral pede correção na linha 135, onde está**
25 **escrito “foi recolhido cem caminhões de lixo”, leia-se “foi recolhido sete caminhões de lixo” Na**
26 **linha 155 onde está escrito “do NASF nas deveriam ficar”, leia-se “do NASF não deveriam ficar”.**
27 **Assegurada as correções solicitadas é APROVADA a ata da 212ª reunião ordinária do Conselho**
28 **Municipal de Saúde. A seguir é passado para o ponto de pauta 2 – Informes. Julia Satie Myiamoto**
29 **agradece a todos pela solidariedade prestada. Marcos Ratto informa que dia sete de fevereiro**
30 **acompanhou pela mídia uma denúncia muito grave a respeito de um paciente presidiário internado no**
31 **HU e que deve encaminhar a fita com as gravações à Pastoral Carcerária, Hospital Universitário e ao**
32 **Ministério Público. A União Geral dos Trabalhadores estará realizando um congresso nos dias 10, 11**
33 **e 12 de maio, em Foz do Iguaçu e gostaria de agradecer algumas entidades que fazem parte do**
34 **Conselho, que estará junto em Foz do Iguaçu participando, e debatendo a questão do trabalhador de**
35 **uma forma ampla. Terezinha Pereira da Silva (Mãe Omin) relata que no dia cinco de abril ocorreu**
36 **a reunião do grupo de trabalho da População Negra, com a discussão das oficinas de capacitação e**
37 **conscientização de profissionais da área de saúde e os agentes nas UBS, com a participação efetiva**
38 **da Dra Denise e da Dra Evelin do HU. Cícero Cipriano informa que mais uma vez o gerúndio**
39 **impera nesta gestão, diz que recebeu o compromisso do Prefeito da Secretária de Saúde, que a partir**
40 **do dia 01 de abril, conforme a ata, a Secretaria assume o compromisso que antes do dia 01 de abril os**
41 **pediatras retornariam para a Unidade de Saúde do Jd. Leonor. O Procurador assumiu também que até**
42 **o dia onze de abril os pediatras retornariam, estamos no dia dezenove de abril e até agora não**
43 **retornaram para a Unidade de Saúde do Jd Leonor, a comunidade anseia com muita paciência, o**
44 **retorno desses pediatras. Ana Olympia solicita que no ponto de pauta “4 - Situação atual funcional e**
45 **operacional das Unidades de Saúde”, possa esclarecer a respeito da situação dos pediatras e**
46 **Londrina. Sendo acordado por todos os conselheiros. Adriana Dorta agradece aos conselheiros**
47 **Paulo Nicolau, Marcos Ratto, Ana Paula, Mãe Omim, Bett Claidh e Joel Tadeu que a auxiliaram a**
48 **visitar a sua mãe que mora em São Paulo e que está doente. Elba Ferreira que está visitando todas**
49 **as UBS, visando reestruturar os conselhos locais de saúde. Neide Ferreira informa que como**
50 **coordenadora local da UBS Vila Casone fará sua primeira reunião no próximo dia vinte e oito, e**
51 **que a referida unidade irá implantar o sistema de classificação de risco. Joel Tadeu relata que**
52 **participou da Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Informa que atualmente é coordenador**
53 **nacional de Plenária de Conselhos representando o Paraná, estava suplente e agora titular. Maria**
54 **Osvaldina relata que no dia nove de abril esteve em uma audiência pública a respeito das Unidades**
55 **de Saúde da Região Sul. Rosalina Batista informa que mais trinta lideranças de entidades**
56 **participaram da audiência com Governador e apresentaram uma pauta de reivindicação. Referente a**

57 Plenária de Conselhos coloca que um dos assuntos debatidos foi à situação dos conselhos que é
58 presidido por Secretário de Saúde, por isso propõe que o Conselho Municipal de Saúde se
59 posicionamento quanto à mudança na lei do CMS. **Manoel Rodrigues do Amaral** informa que
60 esteve presente no dia 07 de abril de 2011, na comemoração do sétimo aniversário da Policlínica de
61 Londrina, juntamente com o conselheiro Cícero Cipriano, representando o Conselho Municipal de
62 Saúde e recebido pela gerente Marly Coronado, que agradeceu a presença em nomes dos médicos e
63 funcionários envia um abraço a todos membros deste conselho de saúde. A diretoria e funcionários do
64 Instituto Atlântico esteve presente e presenteou aos funcionários, pacientes e comunidade com coffee
65 break. Relata sobre o Comitê Municipal de Urgência da Dengue, e que foi indicado pelo segmento
66 dos usuários deste CMS para acompanhar as reuniões do citado comitê, e que os últimos dados da
67 dengue no Município de Londrina e de 4741 pacientes contaminados, as notificações de situações
68 suspeitas somam 10.663, sendo que 2362 já foram descartadas. A cidade de Londrina, apresenta um
69 índice de infestação de 0,90%, que é inferior ao preconizado pela Organização Mundial de Saúde
70 (O.M.S), a zona oeste é a região que tem o maior índice de infestação do *Aedes Aegypti* com 1,12%,
71 a região Norte 0,93%, região Leste 0,90%, região Sul 0,72%, a região central 0,69%. A coleta de
72 dados do Levantamento do Índice Rápido do *Aedes* - LIRA. Foi coletado entre os dias 11 a 15 de
73 abril, neste período 230 agentes de endemias visitaram 8.393 imóveis, em todas as regiões da cidade,
74 os casos confirmados continua em primeiro lugar na zona leste, com 1910 pessoas contaminadas,
75 segundo na zona norte com 816 pessoas contaminadas, terceiro na oeste com 695, zona sul com 688,
76 região central com 599 e na zona rural 32 casos registrados. Representando os conselheiros(as) desse
77 conselho parabeniza a diretoria os coordenadores, principalmente os agentes de endemias, que não
78 mediram esforços para controlar essa epidemia, que poderia ser muito mais grave. Foi informado
79 pelo coordenador Elson Belisário que os casos mais complicados estão na região oeste, é o Jardim
80 Messiânico, e Sumaré, depois do lixo responsável por 43,9% dos focos, os vasos de plantas
81 contribuem com os registros de larvas do mosquito, com 29,3%. Propõe que os próximos dados do
82 LIRA seja divulgado em uma Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde Londrina.
83 **Paulo Tavares** comunica ao CMS que dia 24 e 25 de março, em Curitiba, houve o curso “Direito à
84 Saúde e Assistência Farmacêutica no SUS” promovido pelo Centro de Apoio Operacional de
85 Proteção Saúde Pública, esse evento procurou discutir as diversas formas de atuação do Ministério
86 Público na garantia de acesso da população aos medicamentos oferecidos pelo SUS, protocolos
87 clínicos que é inclusive uma iniciativa mundial, da importância dos protocolos, inclusive na medicina
88 baseado em evidencia, foi discutido que o Estado do Paraná deve cerca de dois bilhões e setecentos
89 milhões para área da saúde, o Ministério da Saúde tem ações ajuizadas nos últimos anos, e essa
90 dívida totaliza três bilhões. Foi publicado na Gazeta do Povo que o Estado do Paraná novamente
91 incluiu as despesas com o leite das crianças e o saneamento na rubrica da saúde, o ante-projeto da Lei
92 de Diretrizes Orçamentárias (LDO), encaminhado ontem à Assembléia Legislativa, incluindo como
93 gastos da saúde o Programa Leite das Crianças e o saneamento básico na pasta de 2012, para fim de
94 cálculo da corrente líquida do orçamento, isso representa em torno de R\$ 1 bilhão que o Estado vai
95 deixar de aplicar em 2012 na área da saúde. O governador disse que o saneamento e o leite das
96 crianças vão sair da pasta da saúde de 2012, para permitir um investimento de R\$ 1 Bilhão. Coloca
97 achar importante que o Conselho Municipal de Saúde se posicione a esse respeito, pois é R\$1 Bilhão
98 ano para saúde, a informação é que os repasses para gestão de saúde dos servidores(SAS) do Paraná
99 e para o Hospital da Polícia Militar foram retirados da rubrica de saúde, só que essa retirada equivale
100 a uma economia de R\$ 130 milhões. Comunica também que no dia treze de abril, reuniram-se no
101 Ministério Público com as Secretarias da Saúde, Ambiente, Obras, Assistência Social, CMTU,
102 Procuradoria Jurídica e 17ª Regional de Saúde, para tratar as ações estratégicas, conjunta e
103 permanente que deverão ser implementadas pelo serviço no sentido de combater a questão do lixo
104 que o grande vilão da dengue. Diz que foi constatado pelas reuniões do Comitê Municipal da
105 Dengue, que o lixo é o grande problema, foi o que provocou essa grande epidemia, é o principal
106 responsável e é preciso ações em conjunta entre todas as secretarias, para que durante o ano de 2012
107 não tenha essa epidemia. Dia 14 de abril participou de uma reunião na ACIL, do Núcleo Permanente
108 de Mobilidade Urbana e o Ministério Público é fundador desse Núcleo. Coloca que será lançada na
109 próxima terça-feira uma Campanha Educativa Trânsito Legal, faremos em maio várias blitz
110 educativas, aqueles que quiserem participar, vão ser distribuídas camisetas, em Londrina tivemos
111 vinte mortes no trânsito apenas esse ano, essa cifra ultrapassa o número de drogas e violência.
112 Ressalta que é importante que o Conselho Municipal de Saúde engaje nessa luta para que Londrina

113 tenha um trânsito menos violento, mais pacífico e que todos respeite a legislação do trânsito e
114 preservar vidas. **Maria Osvaldina** diz que concorda com Dr Paulo Tavares a respeito do trânsito,
115 pois está muito violento, e realmente é necessário que se faça alguma coisa para melhorar. **Marcos**
116 **Ratto** faz proposta de encaminhamento no informe da conselheira Rosalina Batista, quando fala na
117 questão da mudança da lei. Lembra que existe uma comissão para questão da mudança da lei, pede a
118 Presidente convoque essa comissão para reativar os seus trabalhos e propõe que o Dr Paulo Tavares
119 acompanhe esse processo. **Rosalina Batista** informa que esteve na Assembléia Legislativa
120 participando do Fórum de Debate em Defesa do SUS. **Manoel Amaral** diz que quando alguém
121 criticar que Londrina a Presidente do Conselho é a Secretária de Saúde pede para ela fazer um
122 levantamento no cadastro nacional o que foi feito em dois mil e seis de todos os conselhos do Brasil,
123 retrato do conselho de saúde do Cadastro Nacional do Conselho de Saúde, março de 2005 e setembro
124 de 2006, informamos que existe cinco mil conselhos municipais no Brasil desses 91,7% dos
125 conselhos de saúde do país, desses 556 não tem telefone, 902 não tem fax, 1354 não tem e-mail,
126 adequação de cada um a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 333/2003 que trata da
127 composição paritária e o perfil do presidente. **Ana Olympia** apresenta os informes da Secretaria de
128 Saúde, diz que será realizada campanha de vacina no período de 25 de abril a 13 de maio, a
129 vacinação será para Influenza e primeira dose da Hepatite B. Nos dias 26, 27 e 28 de abril acontecerá
130 em Londrina um evento organizado pelo INCA para realização de projeto piloto para trabalhar as
131 diretrizes do câncer relacionado ao trabalho. Convida para audiência pública de prestação de contas
132 do Sistema Único de Saúde referente ao primeiro trimestre de 2011, que acontecerá dia 27 de abril,
133 às 8h00, na Plenária da Câmara Municipal de Londrina. Informa sobre evento da Rede Amamenta
134 Brasil, é uma proposta do Governo Federal, que também foi baseado em um trabalho que iniciou em
135 Londrina, e foi encaminhado a proposta de certificação de três unidades de saúde, a saber, Warta,
136 Szn Izidro e Piza, o evento será dia 09 de maio, às 15h00, no auditório do SINCOVAL. Fala que a
137 Secretaria de Saúde de Londrina está organizando um Seminário para discutir as questões de saúde
138 do Município. **Márcia Brizola** informa que acontecerá a VI Semana Municipal e Segurança no
139 Trabalho, de dias 25 a 29 de abril, organizada pela CIST em parcerias com diversas entidades. Fala
140 que a Câmara Municipal de Londrina solicitou parecer do CMS sobre os Projetos de Lei nº 95, nº 96,
141 nº 97, nº 98 e nº 99/2011, informa que esses projetos estão em análise na Câmara Técnica do CMS e
142 será pauta na próxima reunião ordinária do CMS. **Cícero** informa que o Conselho Local de Saúde em
143 parceria com a Pastoral da Saúde e também a sociedade civil organizada antecipou uma campanha
144 que passou no Fantástico, que é a verificação de pressão arterial, glicemia, logo após a missa em
145 parceria com profissionais de saúde. Parabeniza também a secretaria do Conselho pelo empenho e
146 dedicação pelos trabalhos executados. Finalizado os informes é passado para o ponto de pauta **3 -**
147 **Prestação de conta do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de fevereiro e março de**
148 **2011. João Carlos Barbosa Perez** inicia a apresentação, a Prestação de Contas referente aos meses
149 de Fevereiro e Março/2011, explicando as contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. CNPJ:
150 11.323.261/0001-69. ATENÇÃO BÁSICA – Fonte 495. Fevereiro/2011: Saldo Inicial. R\$
151 2.538.239,55. RECEITAS ORÇAMENTÁRIA: R\$ 2.637.120,71. Despesas Orçamentárias + Restos
152 à Pagar. R\$ 2.053.254,93. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 3.122.105,33. SALDO BANCÁRIO: R\$
153 3.122.105,33. SALDO A LIQUIDAR: R\$ 2.803.265,26. Março/11. Saldo Inicial. R\$ 3.122.105,33.
154 Receitas Orçamentária. R\$ 7.732.012,30. Despesas Orçamentária+Restos a pagar. R\$ 3.627.114,37.
155 DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 1.227.003,26. Saldo Bancário: R\$ 1.227.003,26. Saldo a Liquidar: R\$
156 321.680,97. ATENÇÃO BÁSICA – FONTE 495. DESPESAS POR ELEMENTO – Fevereiro/11.
157 Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos: R\$ 28.100,00. Combustíveis e Lubrificantes
158 Automotivos. R\$ 51.016,83. Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: 1.496,85. Despesas
159 com Viagens e Estadas R\$ 53,63. Diárias Pessoal Civil: R\$ 356,00. Fornecimento de Alimentação:
160 R\$ 1.376,13. Gás Engarrafado: R\$ 4.797,84. Impressos Para Divulgação de Serviços, Obras e
161 Campanhas: R\$ 324,00. Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos: R\$ 5.307,55.
162 Manutenção e Conservação de Veículos: R\$ 151,86. Material de Consumo: R\$ 48.027,61. Material
163 de Consumo – Pagamento Antecipado: R\$ 75,00. Material de Expediente: R\$ 7.069,95. Material
164 Elétrico e Eletrônico: R\$ 727,00. Material Farmacológico: R\$ 87.277,65. Material Hospitalar: R\$
165 22.157,50. Material Laboratorial: R\$ 600,00. Material para Manutenção de Veículos: R\$ 6.559,82.
166 Outras Despesas com Gênero Alimentícios: R\$ 13.485,89. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa
167 Física: R\$ 2.366,31. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 1.761.877,51. Passagens e
168 Despesas com Locomoção: R\$ 150,00. Vale Transporte: R\$ 9.900,00. TOTAL: R\$ 2.053.254,93.

169 ATENÇÃO BÁSICA – FONTE 495. Despesas por Elemento – Março/11. Combustíveis e
 170 Lubrificantes Automotivos: R\$ 17.950,50. Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$
 171 12.008,59. Despesas de Exercícios Anteriores: R\$ 320.521,87. Equipamentos e Material Permanente
 172 – Pagamento Antecipado : R\$ 1.318,00. Fornecimento de Alimentação: R\$ 35.624,24. Gás
 173 Engarrafado: R\$ 12.643,98. Impressos em Geral de Uso Interno: R\$ 5.568,64. Impressos para
 174 Divulgação de Serviços, Obras e Campanhas: R\$ 324,00. Manutenção e Conservação de Máquinas e
 175 Equipamentos: R\$ 5.870,20. Manutenção e Conservação de Veículos: R\$ 3.658,53. Máquinas,
 176 Instalações e Utens. De Escritório: R\$ 2.600,00. Material de Consumo. R\$ 557.520,42. Material de
 177 Limpeza e Produção de Higienização: R\$ 8.699,00. Material Elétrico e Eletrônico: R\$ 19.585,50.
 178 Material Farmacológico: R\$ 15.811,48. Material Hospitalar: R\$ 31.316,60. Material Laboratorial: R\$
 179 3.671,41. Material Odontológico: R\$ 45.210,96. Material para Manutenção de Veículos: R\$
 180 10.100,95. Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita: R\$ 193.172,99. Outras Obrigações
 181 Trib. E Contributivas: R\$ 264,95. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física: R\$ 2.638,19. Outros
 182 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 2.283.316,15. Passagens e Despesas com Locomoção:
 183 R\$ -74,42. Serviços Técnicos Profissionais: R\$ 433,88. Uniformes, Tecidos e Aviamentos: R\$
 184 37.307,79. TOTAL: R\$ 3.627.114,37. Média e Alta Complexidade Amb. e Hospit. - FONTE – 496.
 185 No Mês Fevereiro/11 Saldo Inicial. R\$ 7.700.282,86. Receita Orçamentária. R\$ 11.329.802,26.
 186 Despesas Orçamentária+Restos a Pagar. R\$ 12.570.607,24. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$
 187 6.459.477,88. Saldo Bancário: R\$ 6.459.477,88. Saldo a Liquidar: R\$ 17.078.349,07. No mês
 188 Março/11. Saldo Inicial: R\$ 6.459.477,88. Receita Orçamentária: R\$ 13.938.729,54. Despesa
 189 Orçamentária + Restos a Pagar: R\$ 18.797.391,20. Déficit / Superávit: R\$ R\$ 1.600.816,22. Saldo
 190 Bancário: R\$ 1.600.816,22. Saldo a Liquidar: R\$ 4.351.328,30. MÉDIA E ALTA
 191 COMPLEXIDADE AMBULAT. E HOSPIT. – FONTE 496. DESPESAS POR ELEMENTO.
 192 Fevereiro/11. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 273.788,00 Outros Serviços de
 193 Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 9.860.339,49. Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Físicas: R\$
 194 2.247,15. Despesas c/ Viagens e Estadas:R\$ 60,30. Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e
 195 Laboratorial: R\$ 2.396.419,27. Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 36.678,58.
 196 Auxílios a Pessoas Físicas – Não Vinculadas a Projetos Incentivados: R\$ 1.074,45. TOTAL: R\$
 197 12.570.607,24. Média e Alta Complexidade Ambulat. E Hospit. – Fonte 496. Despesas por Elemento
 198 – Março/11. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 273.788,00. Diárias – Pessoal Civil:
 199 R\$ 96,00. Passagens e Despesas com Locomoção: R\$ 3.913,46. Outros Serviços de Terceiros –
 200 Pessoa Jurídica: R\$ 18.419.293,14. Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas: R\$ 2.233,70.
 201 Despesas de Exercícios Anteriores: R\$ 66.609,34. Despesas c/ Viagens e Estadas: R\$ -75,21. Serviço
 202 Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial: R\$ 11.031,23. Demais Serviços de Terceiros –
 203 Pessoa Jurídica: R\$ 20.467,94. Auxílios a Pessoas Físicas – Não Vinculadas a Projetos Incentivados:
 204 R\$ 33,60.TOTAL: R\$ 18.797.391,20. Vigilância em Saúde. Fonte 497. No Mês Fevereiro/11. Saldo
 205 Inicial. R\$ 1.906.468,20. Receita Orçamentária + Rec.Extra: R\$ 274.015,05. Despesa
 206 Orçamentária+Restos a Pagar: R\$ 342.936,27. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 1.837.546,98. Saldo
 207 Bancário: R\$ 1.837.546,98. Saldo a Liquidar: R\$ 163.608,09. No Mês Março/11. Saldo Inicial. R\$
 208 1.837.546,98. Receita Orçamentária + Rec. Extra: R\$ 1.381.236,26. Despesa Orçamentária + Restos
 209 a Pagar. R\$ 331.160,85. DEFICIT/SUPERAVIT R\$ 2.887.622,39. Saldo Bancário: R\$ 2.887.622,39.
 210 Saldo a Liquidar: R\$ 175.940,28. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE 497. DESPESAS POR
 211 ELEMENTO. Fev/11. Aparelhos e Equipamentos para Esporte e Diversões: R\$ 57.589,84.
 212 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos: R\$ 59.582,78. Contratação por Tempo Determinado: R\$
 213 132.168,12. Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 40.342,83. Diárias – Pessoal Civil:
 214 R\$ 178,00. Fornecimento de Alimentação: R\$ 184,70. Impressos Para Divulgação de Serviços, Obras
 215 e Campanhas: R\$ 960,00. Material de Consumo: R\$ 200,00. Material Laboratorial: R\$31.140,00.
 216 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA R\$ 18.200,00. Uniformes, Tecidos e
 217 Aviamentos: R\$ 2.390,00.TOTAL: R\$ 342.936,27. Vigilância em Saúde – Fonte 497. Despesas por
 218 Elemento - Março/11. Material de Consumo: R\$ 21.146,40. Contratação por Tempo Determinado:
 219 R\$ 138.971,09. Diárias – Pessoal Civil: R\$ 96,00. Material de Consumo: R\$ 72.338,36. Passagens e
 220 Despesas com Locomoção: R\$ 29,40. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 18.569,40.
 221 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos: R\$ 6.566,80. Outras Despesas com Gêneros
 222 Alimentícios: R\$ 17.667,00. Fornecimento de Alimentação: R\$ 184,70. Impressos em Geral de Uso
 223 Interno: R\$ 4.272,00. Impressos Para Divulgação de Serviços, Obrás e Campanhas: R\$ 4.720,00.
 224 Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos: R\$ 46.599,70. TOTAL: R\$ 331.160,85. Assistência

225 Farmacêutica – Fonte 498. No Mês Fevereiro/11. Saldo Inicial. R\$ 2.274.787,01. Receita
 226 Orçamentária. R\$ 226.540,07. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar: R\$ 436.039,84. DEFICIT /
 227 SUPERAVIT R\$ 2.065.287,24.. Saldo Bancário: R\$ 2.065.287,24 Saldo a Liquidar: R\$ 0,00. No
 228 Período Março/11. Saldo Inicial. R\$ 2.065.287,24 Receita Orçamentária. R\$ 227.624,38. Despesa
 229 Orçamentária + Restos a Pagar: R\$ 63.533,77. DEFICIT / SUPERAVIT R\$ 2.229.377,85. Saldo
 230 Bancário R\$ 2.229.377,85. Saldo a Liquidar: R\$ 0,00. Assistência Farmacêutica – Fonte 498.
 231 Despesas por Elemento – Fevereiro/11. Material de Saúde para Distribuição Gratuita: R\$ 436.039,84.
 232 TOTAL: R\$ 436.039,84. Despesas por Elemento – Março/11. Material de Saúde para Distribuição
 233 Gratuita: R\$ 63.533,77. TOTAL: R\$ 63.533,77. GESTÃO DO SUS – FONTE 499. No Mês
 234 Fevereiro/11. Saldo Inicial. R\$ 531.837,74. Receita Orçamentária. R\$ 3.392,46. Despesas
 235 Orçamentária. R\$ 0,00. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 535.230,20. Saldo Bancário. R\$ 535.230,20
 236 Saldo a Liquidar: R\$ 1.432,08. No Período – Março/11 Saldo Inicial. R\$ 535.230,20. Receita
 237 Orçamentária. R\$ 24.839,97. Despesas Orçamentária. R\$ 26.719,48 . DEFICIT / SUPERAVIT: R\$
 238 533.350,69. Saldo Bancário. R\$ 533.350,69. Saldo a Liquidar: R\$ (249,74). GESTÃO DO SUS –
 239 FONTE 499. Despesas por Elemento – Fevereiro/11. R\$ 0,00. DESPESAS POR ELEMENTO –
 240 Março/11. Equipamentos e Material permanente: R\$ 25.479,80. Material, Bem ou Serviço para
 241 Distribuição Gratuita: R\$ 1.239,68. TOTAL: R\$ 26.719,48. .SERVIÇOS PRESTADOS – SUS –
 242 FONTE 369. No Mês – Fevereiro/11. Saldo Inicial. R\$ 688.758,53. Receita Orçamentária. R\$
 243 760.608,74. Despesas Orçamentária + Restos a Pagar. R\$ 1.267.995,03. DEFICIT / SUPERAVIT:
 244 R\$ 181.372,24. Saldo Bancário: R\$ 181.372,24. Saldo a Liquidar: R\$ 1.023.599,58. No mês
 245 Março/11. Saldo Inicial: R\$ 181.372,24. Receita Orçamentária: R\$ 1.506.450,99. Despesas
 246 Orçamentária + Restos a Pagar: R\$ 1.680.832,16. Déficit / Superávit: R\$ 6.991,07. Saldo Bancário.
 247 R\$ 6.991,07. Saldo a Liquidar: R\$ 198.481,03. SERVIÇOS PRESTADOS / FATURAMENTO
 248 AIH's – FONTE 369. Despesas Por Elemento. Fevereiro/11. Aparelhos, Equipamentos e Utensílios
 249 Laboratoriais: R\$ 5.590,00. Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 14.071,57.
 250 Fornecimento de Alimentação: R\$ 30.114,46. Gás Engarrafado: R\$ 27.286,68. Manutenção e
 251 Conservação de Veículos: R\$ 676,48. Material de Acondicionamento e Embalagem: R\$ 11.800,00.
 252 Material de Consumo R\$ 4.055,11. Material de Copa e Cozinha: R\$ 8.450,00.. Material
 253 Farmacológico: R\$ 1.723,90. Material Hospitalar: R\$ 3.128,90. Outras Despesas com Gêneros
 254 Alimentícios: R\$ 11.348,33. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física: R\$ 5.999,89. Outros
 255 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 1.143.080,24. Outros Serviços de Terceiros PJ –
 256 Pagamento Antecipado: R\$ 133,47. Passagens e Despesas com Locomoção: R\$ 536,00. TOTAL: R\$
 257 1.267.995,03. SERVIÇOS PRESTADOS / FATURAMENTO AIH's – FONTE 369. Despesas por
 258 Elemento. Março/11. Combustíveis e Lubrificantes Automotivos: R\$ 27.086,04. Demais Serviços de
 259 Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 2.898,20. Despesas de Exercícios Anteriores: R\$ 279.157,20.
 260 Manutenção e Conservação de Veículos: R\$ 151,86. Material de Consumo: R\$ 164.631,95. Material
 261 Farmacológico: R\$ 1.725,98. Material Hospitalar: R\$ 1.894,00. Outras Despesas com Gêneros
 262 Alimentícios: R\$ 563,28. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física: R\$ 5.999,89. Outros
 263 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 1.177.676,10. Passagens e Despesas com Locomoção:
 264 R\$ -24,00. Uniformes, Tecidos e Aviamentos: R\$ 19.071,66. TOTAL: R\$ 1.680.832,16. RECEITAS
 265 VINCULADAS – FONTE 001. No mês de Fevereiro/11. Saldo Inicial. R\$ 22.500,00. Receita
 266 Orçamentária Anterior: R\$ 365,30. Receita Orçamentária no Período: R\$ 564,17. Receita Extra
 267 Anterior: R\$ 105.701,60. Receita Extra no Período: R\$ 173.700,31. Despesa Orçamentária + Restos
 268 a Pagar no Período Anterior: R\$ 128.613,01. Despesas Orçamentária + Restos a Pagar no Período:
 269 R\$ 173.700,31. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 518,06. Saldo Bancário: R\$ 518,06. Saldo a Liquidar:
 270 R\$ 0,00. No Mês Março/11. Saldo Inicial. R\$ 518,06. Receita Orçamentária Anterior: R\$ 929,47.
 271 Receita Extra Anterior: R\$ 301.383,85. Receita Extra no Período: R\$ 315.517,96. Despesa
 272 Orçamentária + Restos a Pagar no Período Anterior: R\$ 302.313,32. Despesa Orçamentária + Restos
 273 a Pagar no Período: R\$ 315.106,55. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 1.256,32. SALDO BANCÁRIO
 274 R\$ 1.256,32. Saldo a Liquidar: R\$ 0,00. RECURSOS DO TESOURO – FONTE 001. Despesas por
 275 Elemento. Mês Fevereiro/11. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil: R\$ 121.221,71.
 276 Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil: R\$ 863,97. Auxílio-Alimentação: R\$ 5.559,72.
 277 Obrigações Patronais: R\$ 46.054,91. TOTAL: R\$ 173.700,31. Despesas por Elemento. Mês
 278 Março/11. Vencimentos e Vantagens Fixas – pessoal Civil: R\$ 236.180,95. Outras Despesas
 279 Variáveis – Pessoal Civil: R\$ 1.261,88. Auxílio Alimentação: R\$ 5.559,72. Obrigações Patronais: R\$
 280 47.149,12. Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica: R\$ 1.905,43. Indenizações e Restituições:

281 R\$ 23.049,45. TOTAL: R\$ 315.106,55. RECEITAS VINCULADAS – FONTE 303. No Mês-
 282 Fevereiro/11 Saldo Inicial. R\$ 663.167,95. Receita Orçamentária Anterior: R\$ 11.059,02. Receita
 283 Orçamentária no Período: R\$ 18.206,02. Receita Extra Anterior: R\$ 9.166.228,51. Receita Extra no
 284 Período 10.090.868,00 Despesa Orçamentária + Restos à Pagar no Período Anterior: R\$
 285 7.350.628,87. Despesas Orçamentária + Restos a Pagar no período: R\$ 9.313.290,82. DEFICIT /
 286 SUPERAVID: R\$ 3.285.609,81. SALDO BANCÁRIO: R\$ 3.285.609,81. Saldo a Liquidar: R\$
 287 42.671,05. No Mês Março/11. Saldo Inicial. R\$ 3.285.609,81. Receita Orçamentária Anterior: R\$
 288 29.265,04. Receita Orçamentária no Período: R\$ 27.812,08. Receita Extra Anterior: R\$
 289 16.634.654,65. Receita Extra no Período: R\$ 13.780.866,83. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar
 290 no Período: R\$ 12.150.188,07. Déficit / Superávit. R\$ 4.944.100,65. Saldo Bancário. R\$
 291 4.944.100,65. Saldo a Liquidar: R\$ 487.033,72. RECEITAS VINCULADAS (EC 29/00) – FONTE
 292 303. DESPESAS POR ELEMENTO – Fevereiro/11. Auxílio Alimentação: R\$ 462.259,38. Auxílio
 293 Transporte: R\$ 28.975,50. Gás Engarrafado: R\$ 7.775,73. Indenizações e Restituições: R\$ 4.356,55.
 294 .Material Farmacológico: R\$ 11.000,00. Material Hospitalar: R\$ 522,00. Obrigações Patronais: R\$
 295 1.779.541,64 Outras Despesas com Gêneros Alimentícios: R\$ 5.340,71. Outras Despesas Variáveis –
 296 Pessoal Civil: R\$ 760.841,92. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física: R\$ 6.993,00. Outros
 297 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 626.056,71. Passagens e Despesas com Locomoção: R\$
 298 2.136,00. Postos de Saúde: R\$ 111.371,25. Salário Família: R\$ 333,19. Sentenças Judiciais: R\$
 299 640,09. Sentenças Judiciais de Pequeno Valor: R\$ 144,20. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal
 300 Civil: R\$ 5.505.002,95. TOTAL: R\$ 9.313.290,82. RECEITAS VINCULADAS (EC 29/00) –
 301 FONTE 303. Despesas por Elemento – Março/11. Auxílio Alimentação: R\$ 370.833,63. Auxílio
 302 Transporte: R\$ 25.869,80. Despesas de Exercícios Anteriores: R\$ 119.778,61. Diárias – Pessoal
 303 Civil: R\$ 48,00. Gás Engarrafado: R\$ 3.024,13. Indenizações e Restituições: R\$ 2.074,20. Material
 304 de Consumo: R\$ 24.707,00. Material Hospitalar: R\$ 14.666,10. Obrigações Patronais: R\$
 305 1.825.465,91. Outras Despesas com Gêneros Alimentícios: R\$ 970,51. Outras Despesas Variáveis –
 306 Pessoal Civil: R\$ 593.436,38. Outras Edificações: R\$ 17.700,00. Outros Serviços de Terceiros –
 307 Pessoa Física: R\$ 7.232,15. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 5.688,56. Passagens
 308 e Despesas com Locomoção: R\$ -208,95. Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado: R\$
 309 29.499,00. Salário Família: R\$ 393,77. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil: R\$
 310 9.109.009,27. TOTAL: R\$ 12.150.188,07. EXERCÍCIO DE PODER DE POLÍCIA – FONTE 510.
 311 No Mês - Fevereiro/11. Saldo Inicial. R\$ 245.290,10. Receita Orçamentária Anterior: R\$ 1.179,14.
 312 Receita Orçamentária no Período: R\$ 910,22. Receita Extra Anterior: R\$ 0,00. Receita Extra no
 313 Período: R\$ 0,00. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar no Período Anterior: R\$ 15.594,48.
 314 Despesas Orçamentária + Restos a Pagar no Período: R\$ 41.303,12. Déficit / Superávit. R\$
 315 190.481,86. Saldo Bancário: R\$ 190.481,86. Saldo a Liquidar: R\$ 21.224,91. No Mês – Março/11.
 316 Saldo Inicial. R\$ 190.481,86. Receita Orçamentária Anterior: R\$ 2.089,36. Receita Orçamentária no
 317 Período: R\$ 55.534,76. Receita Extra Anterior: R\$ 0,00. Receita Extra no Período: R\$ 0,00.
 318 Despesas Orçamentária + Restos a Pagar no Período Anterior: R\$ 56.897,60 Despesa Orçamentária
 319 + Restos a Pagar no Período: R\$ 107.400,86. Déficit / Superávit. R\$ 83.807,52. Saldo Bancário. R\$
 320 83.807,52 Saldo a Liquidar: R\$ (2.606,40). TAXAS – EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA –
 321 FONTE 510. DESPESAS POR ELEMENTO – Fevereiro/11. Passagens e Despesas com
 322 Locomoção: R\$ 18,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 26.725,50. Material de
 323 Acondicionamento e Embalagem: R\$ 11.800,00. Material Hospitalar: R\$ 2.500,00. Demais Serviços
 324 de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 259,62. TOTAL: R\$ 41.303,12. DESPESAS POR ELEMENTO.
 325 Março/11. Material de Consumo: R\$ 37.809,22. Passagens e Despesas com Locomoção: R\$ -48,08.
 326 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 36.118,59. Contratação por Tempo Determinado:
 327 R\$ 27.733,94. Combustíveis e Lubrificantes Automotivos: R\$ 5.787,19. TOTAL: R\$ 107.400,86.
 328 RESUMO DOS CONVÊNIOS E FONTES DE 2007 – SALDO EM FEVEREIRO/2011. FONTE
 329 310 – Programa Saúde da Família – PSF / PROESF: Saldo Inicial R\$ 1.536,65. Receita no Período
 330 Anterior: R\$ 5,27. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro. R\$ 5,27. Déficit ou Superávit no Período
 331 Fevereiro R\$ 1.541,92. Saldo Bancário. 28/02/2011 R\$ 1.541,92. FONTE 313 – Programa Nacional
 332 de Vigilância Epid. E Controle de Dengue. Saldo Inicial. R\$ 606,95. Déficit ou Superávit no Mês
 333 Fevereiro R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Fevereiro. R\$ 606,95. Saldo Bancário
 334 28/02/2011. R\$ 606,95. FONTE 315 – Programa Nacional de HIV/AIDS e Outras DST. Saldo Inicial
 335 – R\$ 12.904,75 Deficit ou Superávit no Mês Fevereiro. R\$ 0,00. Deficit ou Superávit no Período –
 336 Fevereiro. R\$ 12.904,75. Saldo Bancário 28/02/2011. R\$ 12.904,75. FONTE 323. Convênio

337 828/2003-MS – UBS Maria Cecília. Saldo Inicial R\$ 1.632,61. Receita no Mês Fevereiro. R\$ 19,90.
 338 Receita no Período Anterior. Fevereiro R\$ 6,92. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro R\$ 19,90.
 339 Defívit ou Superávit no Período Fevereiro. R\$ 1.659,43. Saldo Bancário 28/02/2011. R\$ 1.659,43.
 340 FONTE 324. Convênio 3794/2004-Unidades Básicas Saúde. Saldo Inicial R\$ 22.587,00. Déficit ou
 341 Superávit no Mês Fevereiro. R\$ 0,00.. Deficit ou Superávit no Período Fevereiro. R\$ 22.587,00.
 342 Saldo Bancário em 28/02/2011. R\$ 22.587,00. FONTE 330. Convênio 1818/2004-Ampliação Maria
 343 Cecília. Saldo Inicial R\$ 2.928,50. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro. R\$ 0,00. Déficit ou
 344 Superávit no Período Fevereiro. R\$ 2.928,50. Saldo Bancário em 28/02/2011. R\$ 2.928,50. FONTE
 345 334. Convênio 2076/2003-UBS Patrimônio Regina. Saldo Inicial R\$ 197.629,44. Receita no Mês
 346 Fevereiro R\$ 693,13. Receita no Período Anterior. Fevereiro R\$ 896,15. Despesa no Período
 347 Anterior. Fevereiro R\$ 60.272,13. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro R\$ 693,13. Déficit ou
 348 Superávit no Período Fevereiro R\$ 138.946,59. Saldo Bancário 28/02/2011 R\$ 138.946,59. FONTE
 349 340. Centro de Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST. Saldo Inicial R\$ 314.341,49. Déficit
 350 ou Superávit no Mês Fevereiro R\$ 314.341,49. Saldo Bancário 28/02/2011 R\$ 314.341,49. FONTE
 351 341. MAC Vig.Sanitária. Saldo Inicial R\$ 1.824,22. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro R\$ 0,00.
 352 Deficit ou Superávit no Período Fevereiro R\$ 1.824,22. Saldo Bancário 28/02/2011 R\$ 1.824,22.
 353 FONTE 342. Centro de Especialidades Odontológicas-CEO. Saldo Inicial R\$ 8.342,73. Déficit ou
 354 Superávit no Mês Fevereiro R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Fevereiro R\$ 8.342,73. Saldo
 355 Bancário em 28/02/2011 R\$ 8.342,73. FONTE 343. Vigilância Sanitária – PAB. Saldo Inicial R\$
 356 102,07. Déficit ou Superávit no Mês. Fevereiro R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Fevereiro
 357 R\$ 102,07. Saldo Bancário 28/02/2001 R\$ 102,07. FONTE 346. Convênio 1205/2005-Atenção
 358 Mulher. Saldo Inicial R\$ 162,86. Déficit ou Superávit mo Mês Fevereiro R\$ 0,00. Déficit ou
 359 Superávit no Período Fevereiro R\$ 162,86. Saldo Bancário 28/02/2011 R\$ 162,86. FONTE 347.
 360 Convênio 4888/2005-Qualificação. Saldo Inicial R\$ 586.339,47. Receita no Mês Fevereiro R\$
 361 2.609,35. Receita no Período Anterior Fevereiro R\$ 2.578,40. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro
 362 R\$ 2.609,35. Déficit ou Superávit no Período Fevereiro R\$ 591.527,22. Saldo Bancário 28/02/2011
 363 R\$ 591.527,22. FONTE 348. Gestão de Vigilância em Saúde – VIGISUS. Saldo Inicial R\$
 364 62.328,69. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Fevereiro
 365 R\$ 62.328,69. Saldo Bancário 28/02/2011 R\$ 62.328,69. FONTE 349. PRÓ Saúde MS Londrina.
 366 Saldo Inicial R\$ 233.738,69. Déficit ou Superávit no Mês Fevereiro R\$ R\$ 0,00. Déficit ou Superávit
 367 no Período Fevereiro R\$ 233.738,69. Saldo Bancário 28/02/2011 R\$ 233.738,69. TOTAL: Saldo
 368 Inicial R\$ 1.447.006,12. Receita no Mês Fevereiro R\$ 3.322,38. Receita no Período Anterior
 369 Fevereiro R\$ 3.486,74. Despesa no Mês fevereiro R\$ 0,00. Despesas no Período Anterior Fevereiro
 370 R\$ 60.272,13. Déficit ou Superávit no Período Mês Fevereiro R\$ 1.393.543,11. Saldo Bancário
 371 28/02/2011 R\$ 1.393.543,11. RESUMO DOS CONVÊNIOS E FONTES DE 2007 – SALDO EM
 372 MARÇO/2011. FONTE 310 – Programa Saúde da Família – PSF / PROESF. Saldo Inicial: R\$
 373 1.536,65. Receita do Mês Março R\$ 7,43. Receita no Período Anterior: R\$ 5,27. Déficit ou Superávit
 374 no Mês Março: R\$ 7,43. Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 1.549,35. Saldo Bancário
 375 31/03/2011: R\$ 1.549,35. FONTE 313. Programa Nacional de Vigilância Epid. E Controle de
 376 Doenças. Saldo Inicial: R\$ 606,95. Déficit ou Superávit no Mês Março: R\$ 0,00. Déficit ou
 377 Superávit no Período Março: R\$ 606,95. Saldo Bancário 31/03/2011: R\$ 606,95. FONTE 315.
 378 Programa Nacional de HIV/AIDS e Outras DST. Saldo Inicial: R\$ 12.904,75. Despesa no Período
 379 Anterior Março: R\$ 11.325,00. Déficit ou Superávit no Mês Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no
 380 Período Março: R\$ 1.579,75. R\$ 1.579,75. Saldo Bancário 31/03/2011: R\$ 1.579,75 .FONTE 323.
 381 Convênio 828/2003-MS-UBS Maria Cecília. Saldo Inicial: R\$ 1.632,61. Receita no Mês Março. R\$
 382 22,50. Receita no Período Anterior Março: R\$ 26,82. Déficit ou Superávit no Mês Março: R\$ 22,50.
 383 Deficit ou Superávit no Período Março: R\$ 1.681,93. Saldo Bancário 31/03/2011: R\$ 1.681,93.
 384 FONTE 324. Convênio 3794/2004-Unidade Básica de Saúde. Saldo Inicial: R\$ 22.587,00. Déficit ou
 385 Superávit no Mês Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 22.587,00. Saldo
 386 Bancário 31/03/2011: R\$ 22.587,00. FONTE 330. Convênio 1818/2004-Ampliação Maria Cecília.
 387 Saldo Inicial: R\$ 2.928,50. Déficit ou Superávit no Mês: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período
 388 Março: R\$ 2.928,50. Saldo Bancário 31/03/2011: R\$ 2.928,50.FONTE 334. Convênio 2076/2003-
 389 UBS Patrimônio Regina. Saldo Inicial: R\$ 197.629,44. Receita no Mês Março: R\$ 750,14. Receita
 390 no Período Anterior Março: R\$ 1.589,28. Despesas no Mês Março: R\$ 42.142,99. Despesas no
 391 Período Anterior Março: R\$ 60.272,13. Déficit ou Superávit no Mês Março: R\$ -41.392,85. Déficit
 392 ou Superevit no Período março: R\$ 97.553,74. Saldo Bancário 31/03/2011: 97.553,74. FONTE 340.

393 Centro de Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST. Saldo Inicial: R\$ 314.341,49. Déficit ou
394 Superávit no Mês Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 314.341,49. Saldo
395 Inicial 31/03/2011: R\$ 314.341,49. FONTE 341. MAC Vig.Sanitária. Saldo Inicial: R\$ 1.824,22.
396 Déficit ou Superávit no Mês Março: R\$ 0,00. Deficit ou Superávit no Período Março: R\$ 1.824,22.
397 Saldo Bancário 31/03/2011: R\$ 1.824,22. FONTE 342. Centro de Especialidades Odontológicas-
398 CEO. Saldo Inicial: R\$ 8.342,73. Déficit ou Superávit no Mês Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit
399 no Período Março: R\$ 8.342,73. FONTE 343. Vigilância Sanitária – PAB. Saldo Inicial: R\$ 102,07.
400 Déficit ou Superávit no Mês: R\$ 0,00. Deficit ou Superávit no Período Março: R\$ 102,07. Saldo
401 Bancário 31/03/2011: R\$ 102,07. FONTE 346. CONVÊNIO 1205/2005-Atenção Mulher. Saldo
402 Inicial: R\$ 162,86. Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 0,00. ou Superávit no Período Março:
403 R\$ 162,86. Saldo Bancário 31/03/2011: R\$ 162,86. FONTE 347. Convênio 4888/2005-Qualificação.
404 Saldo Inicial: R\$ 586.339,47. Receita no Mês Março: R\$ 2.945,81. Receita no Período Anterior
405 Março: R\$ 5.187,75. Déficit ou Superávit no Mês Março: R\$ 2.945,81. Déficit ou Superávit no
406 Período Março: R\$ 594.473,03. Saldo Bancário 31/03/2011: R\$ 594.473,03. FONTE 348. Gestão de
407 Vigilância em Saúde – VIGISUS. Saldo Inicial: R\$ 62.328,69. Despesas No Mês Março: R\$ -
408 36.855,00. Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 25.473,69. Saldo Bancário 31/03/2011: R\$
409 25.473,69. FONTE 349. Pró Saúde MS Londrina.. Saldo Inicial: R\$ 233.738,69. Déficit ou Superávit
410 no Mês Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 233.738,69. Saldo Bancário
411 21/03/2011: R\$ 233.738,69. TOTAL: Saldo iNICIAL: R\$ 1.447.006,12. Receita no Mês Março: R\$
412 3.725,88. Receita no Período Anterior: R\$ 6.809,12. Despesa no Mês Março: R\$ 78.997,99. Despesa
413 no Período Anterior: R\$ 71.597,13. Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 1.306.946,00. Saldo
414 Bancário 31/03/2011: R\$ 1.306.946,00. **RELAÇÃO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS**
415 **FEVEREIRO/2011 – EM R\$.** FONTE 001 – Receita Orçamentária: 564,17. Receita Extra:
416 173.700,31. Total em R\$: 174.264,48. FONTE 303 – Receita Orçamentária: 18.206,02. Receita
417 Extra: 10.090.868,00. Total em R\$: 10.109.074,02. FONTE 510 – Receita Orçamentária: 910,22.
418 Receita Extra: 0,00. Total em R\$: 910,22. TOTAL: Receita Orçamentária: 19.680,41. Receita Extra:
419 10.264.568,31. Total em R\$: 10.284.248,72. **RELAÇÃO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS**
420 **MARÇO/2011 – EM R\$.** FONTE 001 – Receita Orçamentária: 326,85. Receeitra Extr\ : 315.517,96.
421 TOTAL em R\$: 315.844,81. FONTE 303 – Receita Orçamentária: 27.812,08. Receita Extra:
422 13.780.866,83. TOTAL EM : 13.808.678,91. FONTE 510 – Receita Orçamentária: 726,52. Receita
423 Extra: 0,00. TOTAL em R\$: 726,52. TOTAL: Receita Orçamentária: 28.865,45. Receita Extra
424 14.096.384,79. TOTAL em R\$ 14.125.250,24. **RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**
425 **POR ORIGEM – FEVEREIRO/2011.** Federação: União (MS) – Valores em R\$ 15.402.353,57.
426 Percentual: 59,96%. Estado (SAMU): Valores em R\$ 0,00. Percentual: 0,00. Município: Valores em
427 R\$: 10.284.248,72. Percentual: 40,04%. TOTAL: Valores em R\$: 25.686.602,29. TOTAL:
428 Percentual: 100,00%. **RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM –**
429 **MARÇO/2011.** Federação: União (MS) – Valores em R\$ 18.847.535,21. Percentual: 57,16%. Estado
430 (SAMU): Valores em R\$ 0,00. Percentual: 0,00%. Município: Valores em R\$: 14.125.250,24.
431 Percentual: 42,84%. TOTAL: Valores em R\$: 32.972.785,45. Percentual: 100,00%. **Rosalina**
432 **Batista** diz parabenizar a apresentação, pois foi uma das melhores apresentações de contas, muito
433 bem detalhada. **João Carlos** diz que cumprem na prestação de conta tudo aquilo que foi
434 definido. **Cícero** pergunta com relação ao que foi aprovado na ata passada diz ter solicitado um
435 esclarecimento da conta 499, inclusive também a questão do quinto bloco de gestão com relação ao
436 projeto que foi engavetado, pede resposta a respeito disso. **Ana Olympia** coloca em votação a
437 **Prestação de conta do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de fevereiro de 2011, sendo**
438 **APROVADA por 22 votos favoráveis e 1 abstenção,** conselheiro Cícero Cipriano. **Cícero**
439 **Cipriano** esclarece que se absteve porque no mês de fevereiro não era conselheiro, então não pode
440 acompanhar as contas. Informa também que não aprova a prestação de contas do mês de março.
441 **Marcos Ratto** deixa claro aos companheiros do CMS que o próprio Tribunal de Contas exige uma
442 justificativa sobre a não aprovação das contas, pois o próprio Tribunal de Contas diz que todo
443 cidadão tem o direito de aprovar ou não aprovar as contas, agora a partir do momento que não
444 aprova as contas, o Tribunal de Contas exige que justifique, porque a justificativa que teve pedindo
445 informação não é justificativa. **Cícero** diz que não aprova porque tem dúvidas e as dúvidas serão
446 esclarecidas na audiência pública. **Adriana Dorta** relata que todos os conselheiros recebem o
447 envelope a tempo de ler e analisar, se não está entendendo tem tempo hábil para questionar, porque
448 toda as vezes que procuraram a DF foram prontamente atendidos. **Rosalina Batista** diz que como

449 membro da comissão do fundo solicita ao conselheiro que quando tiver dúvida que ele apresente para
450 Comissão do FMS. **Terezinha Pereira (Mãe Omim)** diz se esforçar para ler e entender o Relatório
451 Financeiro, o que não justifica que o Cícero não possa aprovar pelas suas dúvidas, as suas dúvidas
452 tem que ser colocadas para o Conselho, para comissão do FMS, porque é um desacato para os
453 usuários aprovar uma coisa, que já passou para o fundo. Finaliza dizendo não concordar com a com a
454 posição do conselheiro Cícero. **Manoel Amaral** diz que a vaga é da entidade a qual representa, e
455 quando tem dúvida, leva primeiro para o SINDNAP. Informa que no sindicato tudo é discutido e
456 analisado, somente depois é autorizado a votar favorável. **Joel Tadeu** diz ter sido contemplado pela
457 fala do conselheiro Manoel, porque o Cícero representa uma entidade, então em muitas ações tem
458 que ter as correspondências da entidade que representa. **Sandra** diz ao conselheiro Cícero que
459 quando tem dúvida o melhor é abster-se de votar, porque quando não aprova, quer dizer que não
460 concorda com a documentação apresentada, e se tem dúvida é porque não foi orientado ou não teve
461 acesso as informações. **Cícero** diz que todos conhecem seu trabalho, e que é sério naquilo que faz, e
462 diante de todos esses posicionamentos, solicita rever a questão do voto e se abster da aprovação das
463 contas do mês de março/2011. Coloca que a próxima se tiver dúvida irá buscar seu conhecimento e
464 estar muito bem fundamentado para que possa não aprovar. **Ana Olympia** coloca em votação a
465 **Prestação de conta do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de março de 2011, sendo**
466 **APROVADA por 22 votos favoráveis e 1 abstenção,** conselheiro Cícero Cipriano. Passa-se para
467 próximo ponto de pauta **4- Situação atual funcional e operacional das Unidades de Saúde.** **Bruna**
468 **Petrillo**, Diretora de Ações em Saúde, inicia a apresentação falando que a saúde pública centra sua
469 ação a partir da ótica do Estado com os interesses que ele representa nas distintas formas de
470 organização social e política das populações. Na concepção mais tradicional, é a aplicação de
471 conhecimentos (médicos ou não), com o objetivo de organizar sistemas e serviços de saúde, atuar em
472 fatores condicionantes e determinantes do processo Saúde/ Doença controlando a incidência de
473 doenças nas populações através de ações de vigilância e intervenções governamentais. Atenção
474 básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que
475 abrangem promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, tratamento a
476 reabilitação e manutenção da saúde. Tendo o programa saúde da família como estratégia prioritária
477 para sua organização de acordo com princípios do SUS. Atenção básica no ano de 2000 tinha no
478 Município 447,065 mil habitantes, no ano 2011 a estimativa é de 510.710 habitantes, o perfil vem
479 modificando, então isso muda a questão de pensar no serviço, na organização, hoje tem uma média
480 de 12% da população de idosos, então o serviço tem que se organizar de forma atender essa
481 demanda, para pensar o serviço tem que considerar que os fatores diferentes influenciam nas
482 doenças. Atenção básica quer influenciar na questão da mudança em diferentes estilos de vida.
483 Objetivos: identificar os condicionantes e determinantes de saúde; formular a política econômica e
484 social para diminuir o risco de doenças e agravos; assistência mediante ações de promoção, proteção
485 e recuperação da saúde; diretrizes e princípios assistenciais; Universalidade, Equidade, Integralidade.
486 Na atenção básica as linhas de cuidado são um modelo de organização dos processos de trabalho
487 baseado no atendimento integral e humanizado aos usuários do SUS. Com esse modelo de
488 atendimento, a pessoa é eixo central da atenção á saúde. Isso implica trabalho em equipe,
489 continuidade no cuidado, acolhimento, vínculo, responsabilização e resolutividade. Os serviços que
490 fazem parte da rede de assistência, e hoje conta com setenta e cinco equipes distribuídas em
491 cinquenta e duas unidades: **ESF Região Sul:** UBS União Vitória com 3 equipes, com 12 ACS, não
492 tem equipe PACS, 1 equipe odonto, 1 equipe de saúde bucal, 5 vezes de G.O por semana, 5 vezes de
493 pediatria, 3 C.G, 3 enfermeiros e 22 auxiliares de enfermagem; Cafezal 3 equipes saúde da família, 11
494 ACS, 2 equipe da odonto, 4 vezes G.O, 5 vezes de pediatria, 3 CG, 4 enfermeiros, 12 auxiliares de
495 enfermagem; Itapoã 3 equipes saúde da família 12 ACS, 2 equipe odonto, 1 equipe de saúde bucal, 2
496 vezes G.O, 2 vezes de pediatria 3 C.G, 3 enfermeiros, 11 aux. Enfermagem; Pind 2 equipe de saúde
497 da família, 7 ACS, 3 equipe de odonto, 2 vezes G.O, 2 vezes pediatria, 2 C.G, 2 enfermeiros, 7 aux.
498 Enfermagem; Ouro branco 1 equipe de saúde família, 7 ACS, 1 equipe do Pacs, 2 Equipe de odonto,
499 1 vezes G.O, 3 vezes pediatria, 2 C.G, 2 enfermeiras, 9 aux. Enfermagem. Piza; 2 equipe de saúde da
500 família, 7 ACS, 3 equipe de odonto 4 vezes G.O, 4 vezes de pediatria, 2 C.G, 3 enfermeiro, 8 aux.
501 Enfermagem. San Izidro 1 equipe da saúde da família 2 ACS, 2 vezes G.O, 2 vezes de pediatria, 1 C.G
502 1 enfermeiro, 5 aux. Enfermagem. Eldorado 2 equipe da saúde da família, 7 ACS, 1 equipe de saúde
503 bucal, 3 vezes G.O, 3 vezes de pediatria 2 C.G, 2 enfermeira, 8 aux. enfermagem. ESF Região Centro;
504 UBS Clair Pavan com 2 equipe saúde da família, 7 ACS, 1 equipe saúde bucal, 2 vezes G.O, 5 vezes

505 pediatria, 2 C.G, 3 enfermeiros, 11 aux. Enfermagem.Vila Nova 2 equipe saúde da família, 7 ACS, 1
 506 equipe saúde bucal, 1 vez G.O, 1 vez Pediatra,2 C.G, 3 Enfermeiros, 7 aux.enfermagem. Vila Brasil
 507 2 equipe da saúde da família, 9 ACS, 5 vezes G.O, 3 vezes pediatria, 1 C.G, 2 enfermeiros, 6 aux.
 508 Enfermagem. Vila Casoni 1 equipe saúde da família, 4 ACS, 2 equipe de odonto, 3 vezes G.O, 5
 509 vezes Pediatria, 2 C.G, 2 enfermeiros, 10 aux. Enfermagem.Fraternidade 1 equipe saúde da família, 4
 510 ACS, 2 vezes G.O, 2 vezes pediatria, 1 C.G, 1 Enfermeira, 4 aux. Enfermagem. Guanabara 1 equipe
 511 saúde da família, 3 ACS, 2 vezes G.O, 3 vezes pediatria, 1 C.G, 3 Enfermeiros, 7 aux.
 512 Enfermagem.CSU 2 equipe saúde da família, 8 ACS, 2 equipe de odonto, 3 vezes G.O, 5 vezes
 513 Pediatria, 2 C.G, 2 Enfermeiros, 10 aux. Enfermagem. Carnascialli 2 equipe da saúde da família, 8
 514 ACS, 2 equipe odonto, 3 vezes G.O, 4 vezes pediatria, 2 C.G 2enfermeiros, 8 aux. Enfermagem.ESF
 515 Região Oeste; UBS JD.Sol 2 equipe saúde da família, 7 ACS, 2 equipe odonto, 2 C.G, 2
 516 Enfermeiros, 9 aux. Enfermagem.Ana Olímpia coloca que esta sendo feito todo um levantamento,
 517 não só de população, mas de área de risco, está sendo revisto o numero de equipes por área de risco
 518 no Município de Londrina. Ubs Alvorada 1 equipe saúde da família, 3 ACS, 3 equipe odonto, 5 vezes
 519 G.O, 2 vezes pediatria, 2 C.G, 2 Enfermeiros, 9 aux. Enfermagem.Cabo frio 3 equipes de saúde da
 520 família, 12 ACS, 1 equipe de odonto, 1 equipe de saúde bucal, 5 vezes G.O, 2 vezes pediatria, 2
 521 C.G,4 Enfermeiros, 11 aux. Enfermagem.Santiago 3 equipe saúde da família, 12 ACS, 2 equipe
 522 odonto, 4 vezes G.O, 4 vezes pediatria, 2 C.G, 3 enfermeiros, 12 aux. Enfermagem.Leonor 1 equipe
 523 saúde da família, 7 ACS, 1 equipe Pacs, 2 equipe odonto, 2 vezes G.O, 10 vezes pediatria, 1 C.G, 9
 524 Enfermeiros, 35 aux. Enfermagem.Bandeirantes 2 equipe saúde da família, 8 ACS, 1 Equipe Pacs,2
 525 equipe odonto, 1 equipe saúde bucal, 5 vezes G.O, 5vezes pediatria, 2 C.G, 3 enfermeiros, 12 aux.
 526 Enfermagem. Panissa 1 equipe saúde família, 6 ACS, 1 equipe Pacs, 1 equipe odonto, 1 equipe saúde
 527 bucal, 4 vezes G.O, 4 vezes Pediatria, 2 C.G, 3 enfermeiros, 14 aux. Enfermagem.Tokio 1 equipe
 528 saúde da família, 4 ACS, 2 equipe odonto, 1 equipe saúde bucal, 3 vezes G.O, 4 vezes pediatria, 2
 529 C.G, 2 Enfermeiros, 10 aux. Enfermagem.ESF Região Leste UBS Ernani 1 equipe saúde da família,
 530 4 ACS, 2 equipe odonto, 2 vezes G.O, 2 vezes Pediatria, 1 C.G 1 enfermeiro, 6 aux.
 531 Enfermagem.Ideal 1 equipe saúde da família, 4 ACS, 1 equipe saúde bucal, 2 vezes G.O, 5 vezes
 532 pediatria, 1 C.G, 1 enfermeiro, 7 aux. Enfermagem. Lindóia 1 equipe saúde da família, 8 ACS, 1
 533 equipe Pacs, 2 equipe odonto, 4 vezes G.O, 5 vezes pediatria, 2 C.G, 2 Enfermeiros, 12 aux.
 534 Enfermagem. Armindo Guazzi 3 equipe saúde da família, 12 ACS, 2 equipe odonto, 1 equipe saúde
 535 bucal, 5 vezes G.O, 5 vezes Pediatria, 2 C.G, 4 Enfermeiros, 15 aux. Enfermagem. Marabá 3 equipe
 536 saúde da família, 12 ACS, 3 equipe odonto, 6 vezes G.O, 5 vezes pediatria, 3 C.G, 4 Enfermeiros, 13
 537 aux. Enfermagem.Vila Ricardo 1 equipe saúde da família, 5 ACS, 1 vez G.O, 5 vezes pediatria, 1
 538 C.G, 2 Enfermeiros, 7 aux. Enfermagem.Mrs Thomas 1 equipe saúde da família,4 ACS, 1 vezes G.O,
 539 2 vezes pediatria, 1 C.G, 1 Enfermeira, 6 aux.enfermagem.Novo Amparo 1 equipe saúde da família,
 540 4 ACS, 2 equipe odonto, 1 equipe saúde bucal, 5 vezes G.O, 1 vez Pediatria, 1 C.G, 2enfermeiras, 8
 541 aux. Enfermagem.Região Norte UBS Maria Cecília, 2 equipe saúde da família, 5 ACS, 1 equipe
 542 Pacs, 1 equipe odonto, 1 equipe saúde bucal, 5 vezes G.O, 4 vezes pediatria,3 C.G, 4 Enfermeiros, 27
 543 aux. Enfermagem.Parigot 1 equipe saúde da família, 6 ACS, 1 equipe Pacs, 2 equipe odonto, 2 vezes
 544 G.O, 5 vezes Pediatria, 1 C.G, 3 Enfermeiros, 11aux. Enfermagem. Vivi Xavier 2 equipe saúde da
 545 família,6 ACS, 1 equipe Pacs, 2 equipe odonto, 4 vezes G.O, 3 vezes pediatria, 2 C.G, 4 Enfermeiros,
 546 11 aux. Enfermagem.Milton Gavetti1 equipe saúde da família,4 ACS, 2 equipe odonto, 4 vezes G.O,
 547 3 vezes pediatria, 2 C.G, 2 Enfermeiros, 6 aux. Enfermagem. Aquiles Stenguel 2 equipe saúde da
 548 família,7 ACS, 1 equipe Pacs, 1 equipe odonto, 1 equipe saúde bucal, referencia Maria.Cecilia G.O,
 549 2 vezes pediatria, 2 C.G, 3 Enfermeiros, 14 aux. Enfermagem. João Paz 2 equipe saúde da família, 9
 550 ACS, 2 equipe odonto, 2 vezes G.O,4 vezes pediatria, 2 C.G, 3 Enfermeiros, 9 aux. Enfermagem.
 551 Chefe Newton 1 equipe saúde da família, 10 ACS, 2 equipe Pacs, 1 equipe odonto, 1 equipe saúde
 552 bucal, 5 vezes G.O, 4 vezes Pediatria, 1 C.G, 4 enfermeiras, 10 aux. Enfermagem. ESF Região Rural
 553 Lerroville 2 equipe saúde da família, 8 ACS, 1 equipe odonto, 1 equipe saúde bucal, 2 C.G, 2
 554 Enfermeiros, 6 aux. Enfermagem.Guaravera 1equipe saúde da família, 4 ACS, 1 equipe saúde bucal,
 555 1 C.G, 1 Enfermeiros, 5 aux. Enfermagem.Irere/ Taquaruna 1 equipe saúde da família, 4 ACS, 1
 556 equipe odonto, 1 C.G.1 enfermeira, 4 aux enfermagem.Paiquere/Guairaca 1 equipe saúde da família,
 557 5 ACS, 1 equipe odonto, 1 C.G.1 enfermeira, 5 aux enfermagem.Selva/3 bocas 1equipe saúde da
 558 família, 4 ACS, , 1 C.G, 1 Enfermeiros, 5 aux.enfermagem.Maravilha 1 equipe saúde da família, 4
 559 ACS, 1 equipe odonto, 1 C.G.1 enfermeira, 3 aux enfermagem.São Luis 1equipe saúde da família,4
 560 ACS, 1 equipe odonto, 1 equipe saúde bucal, 1 C.G.1 enfermeira, 3 aux enfermagem.Regina 1 equipe

561 saúde da família, 4 ACS, 1 C.G, 1 Enfermeira, 4 aux.enfermagem.Warta 1 equipe saúde da família, 4
562 ACS, 1 equipe odonto, 1 C.G.1 enfermeira, 4 aux enfermagem.Saúde da Família Desafios O
563 Programa Saúde da Família (PSF), ao se constituir em uma estratégia de mudança do modelo
564 assistencial no Brasil através da organização da Atenção Básica, propõe-se a alavancar o Sistema
565 Único de Saúde (SUS) que, apesar dos avanços jurídico - políticos, continua como modelo
566 assistencial individual, curativo, voltado para as condições agudas e cujo o centro de atenção é o
567 hospital, o médico e a doença. Propostas em estudo: criação do cargo de Médico de Família e
568 Comunidade e remuneração atrativa para manutenção de vínculo, continuidade das ações.
569 gratificação por cumprimento de metas; incentivo aos profissionais que atuam em áreas de risco;
570 Efetivação de políticas que fortaleçam a atenção básica. Educação permanente em saúde,oficinas de
571 rediscussão processo de trabalho,rediscussão da estratégia saúde da família, estabelecimento de
572 metas,acolhimento/ escuta ativa. Diz que o acolhimento: é um modo de operar os processos de
573 trabalho em saúde de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus
574 pedidos e assumindo no serviço uma postura capaz de acolher, escutar e dar respostas mais
575 adequadas aos usuários. Implantação da classificação de risco nos pronto-atendimentos e hospitais.
576 Surgiu com a necessidade de reorganizar o processo de trabalho, hoje está implantado em mais de
577 80% das UBS. Acolhimento com avaliação e classificação de risco nas UBS: A cor vermelha é para
578 usuários em risco de morte que necessitam avaliação médica imediata. Cor laranja é para usuários
579 que não correm risco imediato de morte (sem alterações importantes de sinais vitais), mas necessitam
580 de avaliação médica rápida. A cor amarela é sem risco de morte, mas que necessitam de consulta
581 médica no dia, com sinais de alerta. A cor verde significa condições sem emergência ou urgência que
582 não apresentem sinais de alerta imediato, condutas subseqüentes conforme protocolos clínicos do
583 município e consulta médica se necessário com prioridade. A cor azul significa que os usuários
584 podem aguardar consulta médica eletiva (conforme agenda). Informa que o acolhimento com
585 avaliação e classificação de risco nas UBS tem o objetivo de garantir a integralidade do cuidado
586 deve-se verificar a situação vacinal, data dos últimos exames preventivos, e também realizar outras
587 ações relacionadas à prevenção e promoção da saúde pertinentes a cada ciclo de vida e garantindo a
588 integralidade do atendimento. Não é triagem, não tem objetivo de excluir e sim de organizar o fluxo e
589 priorizar quem tem mais risco.Quanto a tecnologia de organização da porta de entrada, os objetivos
590 são: identificar prontamente condições de risco de perder a vida; agir no tempo terapêutico (não por
591 ordem de chegada); organizar o processo de trabalho; diminuir a superlotação (filas intermináveis);
592 extinguir a triagem realizada por quem atende o balcão (sem critérios definidos); priorizar de acordo
593 com critérios clínicos (e não por ordem de chegada, ou de acordo com a sensibilidade de quem
594 recebe); humanização das relações entre profissionais de saúde e usuários; aperfeiçoamento do
595 trabalho em equipe com a integração e complementaridade das atividades exercidas por cada
596 categoria buscando o atendimento por riscos apresentados, complexidade do problema, grau de saber
597 e tecnologias exigidas para a solução; aumento da responsabilização dos profissionais de saúde em
598 seu contexto existencial e elevação dos coeficientes de vínculo e confiança; equipe de enfermagem
599 mais resolutiva; implantar ou implementar avaliação de enfermagem; utilização dos protocolos já
600 existentes ou estimular a elaboração de novos protocolos; avaliação de enfermagem; registro das
601 informações no prontuário; atualização e uso dos protocolos. Diz que há um processo de adaptação
602 das agendas, quanto a questão da classificação de risco, também é preciso avisar a comunidade e o
603 Conselho Local de Saúde sobre o processo de trabalho, esclarecendo sobre a proposta e informando a
604 data de início.Colocar cartazes para que a população comece a ser conscientizada do processo de
605 acolhimento e classificação de risco. Meta: tempo de espera - em dias: vermelho, laranja e amarelo
606 significa zero dias, verde significa 07 dias e azul significa 30 dias. **Ana Olympia** agradece e
607 parabeniza Bruna pela apresentação, pois trouxe bem claro a situação principalmente funcional e
608 também nesta proposta a classificação de risco, foi importante a introdução em relação a questão
609 estratégia saúde da família é uma proposta do fortalecimento da atenção primária. **Marcio Makoto**
610 **Nishida**, Diretor Executivo da Secretaria de Saúde, apresenta a Situação dos Plantões de Pediatria
611 no Município de Londrina. Começa apresentando o histórico do Pronto Atendimento no período de
612 atendimento antes de fevereiro de 2011: PAI 24 horas de plantão pediátrico, LEONOR com plantão
613 pediátrico das 07 -19h nos dias de semana, HZN 24 horas de plantão pediátrico, HZS 24 horas de
614 plantão pediátrico. Após período de atendimento PAI 24 horas, Leonor manteve 01 pediatra 8h/dia,
615 HZN 24 horas de plantão pediátrico e HZS 24 horas de plantão pediátrico.Produtividade do Pai em
616 março 2011: consulta mês 5783, sala Emerg. 90, Reav.452, Obs.512, Reav.Obs 723, Desis. 859,

617 média dia consulta.Proposta para Leonor: retorno dos pediatras para atendimento 13h as 23h, regime
618 de 02 plantonista por plantão. Dificuldade de assumir plantão apenas com 01 médico por período, 01
619 dos pediatras entrou com pedido de aposentadoria.Contra proposta 2 plantonistas da Classmed 13h as
620 01h, realocar outros plantonista do PAI a partir de 2 de maio (vinda de médicos pediatras pela
621 Proativa Saúde). **Cícero** diz que quando o gestor não escuta a voz da comunidade, infelizmente tem
622 esses percalços, baseado em uma audiência pública diz que foi colocado que a Classmed estava
623 responsável também para contratação de plantonista pediátrico, e o Leonor não foi contemplado.
624 Outra questão é a respeito da volta dos três pediatras para o Leonor que era só aguardar até sexta-
625 feira, infelizmente não aconteceu.sugere que conste no relatório o número de crianças do Leonor que
626 procuraram o PAI, quando é colocado a questão do encaminhamento, é claro que as pessoas vão
627 procurar o PAI, pois sabe que lá tem pediatra. **Ana Olympia** coloca ao Cícero que não concorda
628 quando diz que o gestor não ouve a comunidade, não só estamos ouvindo mas apresentando qual é a
629 situação do Município e qual é a contraproposta que temos para tentar resolver o problema, qual diz
630 dos números que foi apresentado, números de atendimento inclusive do mês de novembro onde
631 tinham quatro plantonistas, ainda não existia essa cultura que está dizendo de que procuraram o
632 Leonor deixaram de procurar porque sabia que não tinha pediatra, em relação o número de crianças
633 do Leonor no PAI, já foi solicitado um levantamento, uma vez que o PAI é só pronto-atendimento,
634 não temos prontuário, temos ficha de atendimento mas isso já está sendo levantado e vamos colocar
635 junto com as devolutivas que garantimos que iríamos fazer para comunidade do Leonor tanto é prova
636 que estamos ouvindo sim, recebendo inclusive ligações no celular da comunidade, temos ata de
637 reunião feita com toda a comunidade no gabinete. **Marcio Nishida** diz que o número de atendimento
638 do PAI mantém-se constante em quase duzentos atendimento por dia mais de um ano, a questão da
639 procura do Leonor para o PAI, continua a mesma procura porque o Leonor não era um serviço vinte
640 e quatro horas, mantém ainda a sua referência que era das 7h às 23horas e depois ficou das 7h às 19
641 horas, mas o número de atendimento do PAI aumentou depois do fechamento do Leonor. **Rosalina**
642 parabeniza a Bruna pela apresentação, e até fazer a justificativa da Comissão Executiva, em relação
643 ao pedido conselheira Maria Osvaldina de que as empresas Gálatas e Atlântico fizesse as
644 apresentações de quantos profissionais tem. Esclarece que como havia essa pauta pendente sobre o
645 detalhamento das equipes de PSF em Londrina, então foi deixado para o mês de maio a pauta das
646 OSCIPS. Diz que o papel do conselheiro é zelar pela prevenção á saúde, e fica feliz com a proposta
647 de estudar área de risco, com implantação do médico de família, porque foi dessa forma que
648 implantaram o saúde da família, e não foi feita toda essa avaliação, sugere que incorpore a questão da
649 territorialização. **Elizabeth** diz a Bruna que há algum tempo a Unidade de Saúde Jardim do Sol está
650 sem pediatra e ginecologista, se há uma previsão de substituição desses profissionais.**Bruna** diz que
651 colocará primeiro o número de profissionais da empresa parceira e depois responderá a pergunta da
652 conselheira Elizabeth, diz que na apresentação não colocou o Projeto Saúde da Família, informa que
653 hoje há trinta médicos, setenta e cinco equipes, cinqüenta e quatro enfermeiros, quarenta auxiliares
654 de enfermagem, trinta administrativos e todos agentes comunitários de saúde, que varia entre
655 trezentos e quarenta e cinco a trezentos e cinqüenta, porque há uma rotatividade muito alta de
656 profissionais. Com relação ao médicos da UBS Jardim do Sol tem uma previsão de realização de
657 concurso público, onde está previsto teste para médico ginecologista não é certeza que consiga
658 contratação, o que tem proposto é fazer um remanejamento dos profissionais que já atuam nas
659 unidade. **Maria Osvaldina** relata que na UBS Ouro Branco está sem médico ginecologista, as
660 gestantes estão indo para UBS do Piza para serem atendidas, solicita que fosse visto com carinho o
661 encaminhamento de um profissional para UBS Ouro Branco, e diz ao Dr Marcio que estiveram
662 junto em uma reunião na câmara Municipal, e o diretor da Classmed empresa contratada disse que
663 os médicos contratados não eram para União da Vitória e o Maria Cecília, e sim para Leonor, PAM
664 e PAI. Pergunta se é verdade e qual o prazo desse contrato. **Marcio Nishida** diz que firmou contrato
665 com a Classmed no dia vinte e seis de março e apresentado a escala de plantão PAI, PAM, Maria
666 Cecília, União da Vitória e Leonor, o contrato assinado pelo Omar, Diretor da Classmed,
667 especificava 250 plantões de pediatria de seis horas e 166 plantões de clínico geral. Esclarece que
668 isso foi informado à empresa no ato da assinatura do contrato, foi solicitado a empresa onde colocar
669 os primeiros funcionários para garantir atendimento vinte e quatro horas no PAI, PAM e Leonor,
670 mas nunca foi tido que era apenas para o PAI, PAM e Leonor, no contrato tem uma cláusula que diz
671 plantonista de seis horas na pediatria e clínico geral para atender nas unidades dezesseis e vinte e
672 quatro horas, Maria Cecília e União da Vitória são as únicas unidades de dezesseis horas que tem no

673 Município, impossível fornecer plantonista para outro lugar que não sejam esses dois. O contrato foi
674 assinado pelo Omar, pela Secretária de Saúde, Secretário de Gestão, pelo Prefeito, e firmado com
675 recurso do Estado, são duzentos e cinquenta mil por mês, o contrato já foi notificado pela empresa é
676 a terceira notificação do ano. Informa que diariamente faz um controle e semanalmente elabora um
677 relatório, na segunda-feira é enviado esse relatório para a empresa e para a gestão, porque tem a
678 questão da multa, se não cumprir com todas as cláusulas, com a possibilidade de rescisão ou multa. O
679 acompanhamento dos médicos ocorre da seguinte forma, se apresentam na unidade onde é fornecido
680 um cartão ponto assinado pela coordenadora, onde é dada entrada e saída. **Manoel Amaral**
681 parabeniza as enfermeiras pelo atendimento prestado na UBS Dr Anísio Figueiredo. Relata a
682 respeito da Portaria nº 648/ 2006, que Londrina está bem servida de UBS, pois para unidade básica
683 de saúde sem saúde da família, em grandes centros urbanos recomenda parâmetro de uma UBS, para
684 até trinta mil habitantes, localizado pelo território pelo qual tem responsabilidade sanitária garantido
685 os princípios da atenção básica. Para UBS com saúde da família nos grandes centros urbanos
686 recomenda-se o parâmetro de uma UBS para doze mil habitantes localizados dentro do território pelo
687 qual tem responsabilidade sanitária garantido os princípios de atenção básica. Londrina tem
688 cinquenta e três unidades básicas de saúde com 510 mil habitantes. Solicita ao Dr Paulo Tavares
689 relato sobre a visita feita em duas UBS da região oeste. **Paulo Tavares** relata que o conselheiro
690 Cícero fez uma denuncia no Comitê da Dengue, que o atendimento do Leonor não estava sendo
691 adequado, em relação ao acolhimento aos pacientes com suspeita de dengue. Por isso esteve no
692 Leonor e constatou que realmente existia deficiência em relação ao atendimento, nesse aspecto e
693 como estava próximo, foi até à UBS do Santiago e verificou que atendimento estava adequado,
694 diferentemente do que acontecia no Leonor. **Ana Paula** faz uma observação de que quando o
695 Conselho aprova a situação de contratação emergencial, sejam pessoas jurídicas, sabia que estava
696 votando em uma situação paliativa com pouca chance de sucesso Coloca que a Bruna fez um slides
697 do PCCS, que em sua opinião é uma situação definitiva, que tem que investir todo o esforço no
698 sentido de contribuir, às vezes está se gastando muito tempo em discutir a situação emergencial,
699 propõe que o CMS centre esforço no sentido de colaborar e agilizar o PCCS, porque essa sim é uma
700 solução definitiva. Outra observação é a questão da implantação de avaliação e classificação de risco
701 nas UBS, há um Comitê que está discutindo a emergência e urgência, e que possivelmente vai
702 discutir os protocolos de avaliação de risco, coloca que essas discussões tem que serem unificadas,
703 até para a população compreender o único critério. Às vezes a população passa pela avaliação de
704 risco, mas não entendem, se sentem mal assistidas, por isso é importante o esforço da equipe técnica
705 da Autarquia no sentido de unificar essa discussão. **Ana Olympia** esclarece que na última reunião do
706 Conselho tinha sido levantadas questões dos Hospitais da Zona Norte e da Zona Sul sobre a
707 classificação de risco. Informa que essas discussões foram retomadas nas reuniões do Comitê Gestor
708 de Urgência e Emergência e saiu dessa reunião um grupo técnico para desenhar o fluxo de
709 encaminhamento de urgência e emergência pensando na padronização dos protocolos de
710 classificação de risco. E em relação ao PCCS a Secretaria de Saúde já avançou em algumas
711 categorias, principalmente na categoria médica, foi solicitado para que as categorias se organizasse
712 primeiro, trouxessem proposta e depois teria uma comissão com um representante de cada categoria,
713 para estar discutindo mais amplamente, a categoria médica apresentou proposta bastante interessante,
714 foi apresentado para o Prefeito, o Secretário de gestão também está acompanhando, onde tem essa
715 característica de criação de cargos e também de uma projeção de melhorias salariais, e o pessoal da
716 equipe da enfermagem, principalmente a categoria de enfermeiros, está finalizando uma proposta
717 muito interessante onde trazem a questão de incentivos por equipe com indicadores, com pactuação
718 de metas por unidade, que é interessante e que favorece o trabalho em equipe e a qualidade do
719 atendimento. **José Luis Camargo** inicia dizendo que considerou a apresentação muito boa,
720 extremamente aproveitável, elogiável e solicita cópia das apresentações dos trabalhos, porque está
721 envolvido junto com os médicos, na montagem e estrutura documental, parcialmente já de
722 conhecimento da Prefeitura e esses elementos virão ajudar bastante. **Adriana Dorta** elogia a
723 apresentação e solicita que os trabalhos apresentados seja encaminhado a todos os
724 conselheiros. **Terezinha Pereira (Mãe Omin)** inicia parabenizando a Bruna pelo trabalho
725 apresentado, e relata a necessidade de um G.O na UBS Aquiles Stenguel, a demanda é muito grande,
726 a comunidade evoluiu e a UBS Maria Cecília não está dando conta. **Bruna** responde que é
727 impossível fornecer uma data, mas o que está sendo proposto é um remanejamento dos profissionais
728 que estão lotados nas unidades, dividir o vínculo deles para que não deixe as unidades sem

729 profissional. **Cícero** diz que em relação ao relatório que constasse também a demanda dos pacientes
730 que são encaminhados. Pergunta quando é que as duas equipes do PSF retornarão para o Leonor, por
731 que só tem uma equipe e anteriormente eram três equipes. **Bruna** diz que com relação ao relatório
732 da apresentação, que encaminhará à Secretaria do CMS para que essa envie para todos por e-mail
733 essas informações. Com relação às equipes do Leonor foi solicitado para empresa parceira para que
734 colocasse como prioridade a questão da contratação dos profissionais para o Leonor e para Chefe
735 Newton. **Cícero** pede esclarecimentos sobre o número de médicos que está no contrato da Gálatas.
736 **Bruna** responde que foi solicitada a contratação de quarenta profissionais, porém a empresa
737 conseguiu contratar trinta profissionais médicos. **Paulo Tavares** diz a Bruna que em cima dessa
738 informação o que a Secretaria de Saúde tem feito para que esse número seja respeitado. **Bruna**
739 responde que tem sido feita notificação à empresa, e notificado a Secretaria com relação à não
740 contratação dos profissionais, a secretaria e a DF tem dados os encaminhamentos. **Paulo Tavares** diz
741 a que a Secretaria está sendo muito complacente com essas empresas na medida de que não cumprem
742 com o contrato, diz que tem em mãos o contrato firmado com a Classmed. Com relação à questão
743 dos pediatras, pela explicação que o Diretor Executivo trouxe, a cláusula décima primeira é não
744 cumprir, ou cumprir irregularmente qualquer obrigação contratual, é motivo de rescisão contratual.
745 Coloca que Marcio Nishida chegou a comentar que já houve três notificações com aplicação de
746 multa, a população está sofrendo muito com a falta de pediatra plantonista, tem cobrado o Município
747 e, acha que o gestor tem que ser mais severo com essas empresas. Coloca que a Classmed não está
748 cumprindo com os plantões, por isso é preciso rescindir e depois cobrar a multa. Pergunta qual é a
749 orientação da Procuradoria Jurídica. Diz entender a dificuldade que enfrentada pela Secretaria em
750 relação à pediatria, porém maior dificuldade enfrenta a população que precisa se dirigir para o PAM
751 e o PAI saindo do Leonor. Pergunta se o caso é utilizar o próprio contrato e fazer a rescisão
752 contratual. **Ana Olympia** coloca ao Dr Paulo que concentrar principalmente pediatria só no PAI é
753 problemático, foi uma questão que já levou ao conhecimento do promotor, porque essa concentração
754 não está sendo só do Leonor, há problemas na escala tanto na Zona Norte e Zona Sul em termos de
755 pediatria, isso tem sobrecarregado o PAI, inclusive com pacientes da região, fora do Município, não é
756 uma questão de cobrança, e sim de colocar que a dificuldade existe e não existe só para o Município.
757 Com relação à rescisão dos contratos, estão sendo tomados todas as medidas em relação às
758 notificações e as questões para cumprimento do contrato, inclusive com os termos de parceria, já foi
759 solicitado que fosse apresentado ao Ministério Público, a própria Câmara de Vereadores solicitou
760 acompanhar a prestação de contas dessas parceiras que estão hoje com Município, isso vai ser feito.
761 Coloca sua preocupação em rescindir o contrato e deixar a população totalmente sem assistência, para
762 fazer uma rescisão do contrato precisa ter algo. A proposta do Município é preparar uma licitação,
763 quanto contrato com outras instituições, no caso da Classmed, foi feito para substituição, porque
764 simplesmente fazer valer a lei e rescindi, e deixar a população totalmente desassistida, é uma questão
765 que o gestor não tem como tomar, seria no mínimo irresponsabilidade deixar a população
766 desassistida. **Paulo Tavares** diz que o contrato tem que ser cumprido pela Classmed, na medida que
767 a Classmed sabe que não tem um plano B, ela não vai mandar médico pediatra para plantonista, e
768 como fica essa situação. **Ana Olympia** diz que não está colocando só da Classmed, mas
769 principalmente dos termos de parceria, como foi colocado a Gálatas não conseguiu os quarenta
770 médicos, conseguiu até mais de trinta só que alguns se desligaram, existe essa questão também que
771 avança e retrocede pela questão da falta de profissionais comprometidos com o SUS, devido a várias
772 questões salariais. Informa que o plano que está sendo desenvolvido é o investimento no PCCS que
773 está sendo visto que é a longo prazo, tem que ter medidas dessa forma, para que tenha tempo hábil,
774 para que possa fazer concurso público com PCCS digno. **Marcio Nishida** diz que a Secretaria tem
775 um plano B, que é a licitação no período de doze meses de plantões médicos. **Paulo Tavares**
776 pergunta quando é a previsão de começar o trabalho dessa cooperativa. **Marcio Nishida** responde que
777 é dia dois de maio, e que o problema da Classmed de fazer a rescisão ou não, hoje vai ser colocado
778 de fazer a rescisão, pelos antecedentes que estão sendo apresentados. Informa que o plantão
779 pediátrico é um artigo de difícil contratualização, ainda mais por um período de doze meses.
780 **Paulo Tavares** questiona a questão de que a comunidade não irá agüentar não ter plantão pediátrico,
781 principalmente no Leonor que é uma unidade vinte e quatro horas. Relata que o que tem chegado no
782 Ministério Público é que a população está encontrando dificuldade para se deslocar para o PAI,
783 sugere que o gestor que tente encontrar uma forma de amenizar a falta de plantão pediatria,
784 principalmente nas unidades vinte e quatro e dezesseis horas. **Maria Osvaldina** solicita que conste

785 no relatório, quantas pessoas vem de outro Município para serem atendidas em Londrina. **Cristina**
786 **Gil** relata ter anotado durante a apresentação dois pontos que foram tocados na reunião de
787 fundamental importância, primeiro entender a complexidade disso, fazendo comparativo na região.
788 Coloca que Sertãoópolis que é município rico, paga super bem e mesmo assim encaminha pacientes
789 para Londrina. Sugere que seja feito um mapeamento, porque vai conseguir identificar, a questão de
790 risco, porque existe uma equação que tem que ser feita, não é preciso ter em todos os lugares todos os
791 profissionais, dependendo do risco, da necessidade daquele grupo, uma área vai precisar ter mais
792 pediatra e a outra mais ginecologista. Outra discussão é quanto as parcerias, estamos procurando
793 algumas saídas que a lei nos impõe, por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal, e ninguém liga em
794 mudar essa lei. Coloca a necessidade de que aprofundar uma discussão de um plano de carreira e
795 salários digno. Finaliza dizendo que problema não é de Londrina, é do SUS, para o SUS continuar
796 andando, ou começamos enfrentar agora, ou não vai ter jeito, esses pontos são fundamentais, é o
797 ponto de partida, buscar viabilidade efetiva, porque até agora é emergencial. **Lázara Rezende** diz
798 que diante de toda essa problemática em relação aos médicos, chama a atenção a respeito da
799 odontologia, porque odontologia também é saúde. Diz que a odontologia que existe é para
800 atendimento infante-juvenil, o adulto não está tendo atendimento odontológico, é preciso pensar que
801 muitos agravos de saúde geral tem contribuição de problemas orais, solicita que olhem com mais
802 atenção a questão da odontologia, porque precisa ser implantado mais equipes de saúde bucal. **Bruna**
803 responde que é importante o que a conselheira Lázara colocou que fez uma solicitação a diretoria
804 executiva, para que fosse revista a lei municipal, referente a ampliação da carga horária do
805 profissional de odonto, tanto do auxiliar de odontologia, quanto do dentista, porque o auxiliar de
806 enfermagem, o médico e o enfermeiro pode ampliar a carga horária para ser credenciado a equipe da
807 saúde da família. Hoje há em Londrina dezoito equipes de Saúde Bucal. **Ana Olympia** passa para
808 próximo ponto de pauta **5- 12ª Conferência Municipal de Saúde**. **Marcos Ratto** diz que a comissão
809 organizadora realizou algumas reuniões e chegaram com essa apresentação para aprovação desse
810 Conselho. A proposta é que a 12ª Conferência Municipal de Saúde seja realizada dias 05, 06 e 07 de
811 agosto, no Hotel Sumatra, e terá com tema central “SUS - Patrimônio do Povo Brasileiro,
812 construindo as redes de atenção à saúde”, com os seguintes subtemas: acesso e acolhimento com
813 qualidade um desafio para o SUS, gestão do SUS estabelecendo competências e responsabilidades do
814 Município e participação da comunidade na política pública de saúde. Os convidados são Dr Gilson
815 Carvalho para conferência de abertura e o Arthur Custodio do Morhan como coordenador da plenária
816 final. As etapas a serem seguidas: de 01 maio a 31 de maio, etapas Conferências Regionais e por
817 subsegmento; de 04 junho a 17 de julho, Conferências por Segmento; de 25 a 29 de julho,
818 sistematização de propostas; dias 05, 06 e 07 de agosto 12ª Conferência Municipal de Saúde de
819 Londrina, dias 20 a 22 de outubro 10ª Conferência Estadual de Saúde SUS, PATRIMÔNIO DO
820 POVO BRASILEIRO "Construindo as Redes de Atenção à Saúde no Paraná" e de 30/11 a 4/12, 14ª
821 Conferência Nacional de Saúde “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública,
822 patrimônio do Povo Brasileiro”. A comissão organizadora ficou constituída da seguinte forma:
823 Marcos Rogério Ratto – Presidente, Joel Tadeu Corrêa – 1º Vice-Presidente, Rosilene Machado – 2º
824 Vice-Presidente, Manoel Rodrigues do Amaral – 1º Secretário, Terezinha Pereira da Silva (Mãe
825 Omin) – 2ª Secretária. Membros: Rosalina Batista, Lázara Rezende e Maria Célia Gregghi. Teto
826 financeiro solicitado R\$ 85.214,40 (oitenta e cinco mil, duzentos e quatorze reais e quarenta
827 centavos). **Joel Tadeu** acrescenta que quem coordenará a Pré-Conferência do Segmento de Gestor é a
828 Rosilene Machado; Maria Célia coordenará a plenária do Segmento de Prestador e a conselheira
829 Lázara Rezende coordenará a Pré-Conferência do Segmento de Trabalhadores. Finalizada a
830 discussão é colocado em **votação do teto financeiro de R\$ 85.214,40 para gastos na 12ª**
831 **Conferência Municipal de Saúde, sendo APROVADO pelos conselheiros presentes.** É passado
832 para próximo ponto de pauta **6- Instituição de Comissão Técnica do Conselho Municipal de**
833 **Saúde para discutir junto com a Associação Médica de Londrina e o Sindicato dos Médicos a**
834 **situação da saúde do Município.** **Manoel Rodrigues do Amaral** relata que essa comissão é
835 técnica, não é de cobrança e nem de crítica, essa comissão é instituída para formular proposta e dar
836 encaminhamento para os órgãos de direito em pró da saúde do Município de Londrina, não vai haver
837 politicagem, vai ser ouvido os médicos. Coloca que será o onde as proposta que o conselheiro José
838 Luis apresentou para o Prefeito, que apresente para o Conselho, para que os conselheiros tomem
839 conhecimento da situação e das propostas, essa comissão é extremamente técnica, para formular
840 proposta para encaminhar para os órgãos competentes. **Ana Olympia** faz um encaminhamento para

841 que estipulasse um número de membros da Comissão e que os segmentos encaminhassem o nome de
 842 seus representantes à secretaria do Conselho Municipal de Saúde. A proposta aprovada é a instituição
 843 de uma comissão com 6 conselheiros: três usuários, um trabalhador, um prestador e um gestor.
 844 Passa-se para o ponto de pauta **7- Reativação da Comissão de Saúde Mental do Conselho**
 845 **Municipal de Saúde. Rosalina Batista** diz que é preciso reativar essa comissão, porque está sendo
 846 encaminhado as ações de avaliação da Política Saúde Mental na cidade de Londrina. Informa que
 847 essa comissão está desativada e para dar todo o crédito dos encaminhamentos da política de saúde
 848 mental dentro do Conselho, tem que ser uma comissão paritária, porque anteriormente teve discussão
 849 da comissão de saúde mental, como isso agora está sendo discutido, tem uma rede bem articulada na
 850 política de saúde mental, o Conselho precisa ter uma comissão para amparar e encaminhar as ações
 851 que são discutidas. **Joel Tadeu** informa que o segmento de usuários está indicando a conselheira
 852 Rosalina para fazer parte da comissão junto com Manoel.Amaral. **Manoel** agradece a indicação e diz
 853 estar indicando a Elizabeth. **Ana Paula** informa que o segmento de prestadores está indicando a
 854 conselheira Denise Mashima para compor a comissão de avaliação da categoria médica e para a
 855 comissão de saúde mental será o conselheiro Paulo Nicolau. **Marcos Ratto** informa que o segmento
 856 de trabalhadores está indicando a conselheira Lazara para compor a comissão de avaliação da
 857 categoria médica e para comissão de saúde mental será o conselheiro Marcos Ratto. **Elizabeth**
 858 confirma sua indicação na saúde mental junto com a Maria Osvaldina e a Adriana Dorta. Nada mais
 859 havendo a tratar encerrou-se reunião. Esta ata foi digitada por Sandra Aparecida Oliveira Bavia e por
 860 Divina Alves Tolentino Marcucci, revisada por Márcia Batista Brizola e será assinada pelos
 861 conselheiros abaixo:

862			
863			
864	Titular	Ana Olympia V. M. Dornellas
865	Suplente	Marcio Makoto Nishida
866			
867	Titular	Djamedes Maria Garrido	Ausente com justificativa
868	Suplente	Maria Cristina Rodrigues Gil
869			
870	Titular	José Luis de Oliveira Camargo
871	Suplente	Antonio Caetano de Paula	Ausente
872			
873	Titular	Sandra Iara Sterza
874	Suplente	Márcia Cristina Rodrigues Marengo	Ausente com justificativa
875			
876	Titular	Janaina Mazzer Salinet
877	Suplente	Lazara Regina Rezende	Ausente com justificativa
878			
879	Titular	Marcos Rogério Ratto
880	Suplente	Maldissulei Correa	Ausente com justificativa
881			
882	Titular	Bett Claidh Nascimento
883	Suplente	Manoel Nivaldo da Cruz	Ausente
884			
885	Titular	Fahd Haddad
886	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz
887			
888	Titular	Artemízia Martins
889	Suplente	Mara Rossival Fernandes
890			
891	Titular	Margarida Fátima F Carvalho	Ausente
892	Suplente	Denise Akemi Mashima
893			
894			

895	Titular	Maria Célia P. R. Greggi
896	Suplente	Naja Nabut	Ausente com justificativa
897			
898	Titular	Paulo Fernando Nicolau
899	Suplente	Paulo Marcel Yoshii
900			
901	Titular		
902	Suplente	Neide Apda Gonçalves Ferreira
903			
904	Titular	Joel Tadeu Corrêa
905	Suplente		
906			
907	Titular	Manoel Rodrigues do Amaral
908	Suplente	Neusa Maria dos Santos	Ausente com justificativa
909			
910	Titular	Terezinha P. da Silva (Mãe Omin)
911	Suplente	Gioconda Pereira da Silva	Ausente
912			
913	Titular	Maria Osvaldina Mello de Oliveira
914	Suplente	Mariclei Ferro Belchior
915			
916	Titular	Elizabeth Maria Alves
917	Suplente	Silvia Aparecida Brazão	Ausente
918			
919	Titular	Elba Ferreira
920	Suplente	Rosicler Amarins Moura Vaz
921			
922	Titular	Julia Satie Miyamoto
923	Suplente	Hildegard Maria Lopes
924			
925	Titular	Cícero Cipriano Pinto
926	Suplente	Leliane Nogueira C Nascimento	Ausente
927			
928	Titular	Adriana Xavier Dorta
929	Suplente	Sandra Alexandra Oliveira Silva	Ausente
930			
931	Titular	Maria José Teixeira Lopes	Ausente
932	Suplente	Esmeralda Pereira da Silva	Ausente
933			
934	Titular		
935	Suplente	Rosalina Batista
936			
937			
938			
939			
940			
941			
942			
943			
944			
945			
946			
947			
948			